MINUTO BARRA

ESTRATÉGIA | CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA RECONHECE BOA PRÁTICA DE JUÍZA DE PRESIDENTE DUTRA

Publicado em 29/07/2020 por Minuto Barra

A juíza informou que, ao assumir a comarca de Presidente Dutra/MA, em 2020, o acervo ativo da unidade era de cinco mil processos, o que correspondia a uma taxa de baixa de quase 80%.

Categoria: Destaque

A iniciativa de aplicação da Metodologia Canvas em vara judicial, de autoria da juíza Michelle Amorim Sancho Souza Diniz (1ª Vara de Presidente Dutra) foi incluída no “Portal de Boas Práticas do Poder Judiciário”, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que reúne 28 projetos de magistrados brasileiros.

O Portal CNJ de Boas Práticas é uma plataforma criada para receber, avaliar, divulgar e estimular a adoção de ações exitosas realizadas nos tribunais da Justiça e reúne iniciativas de magistrados brasileiros – em treze eixos temáticos - que podem ser replicadas em todo o Brasil. “A inclusão no Portal é um reconhecimento técnico da iniciativa pelo CNJ”, informa o portal.

A iniciativa da juíza foi incluída no eixo “Planejamento e Gestão Estratégica, que contempla práticas ou ferramentas de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação, e práticas relativas à criação e incentivo de ações que levem ao cumprimento de objetivos de metas estratégicas do Poder Judiciário. A inclusão da prática foi anunciada pelo presidente, ministro Dias Toffolli (STF), em sessão do dia 23 de junho.

Nesta sexta-feira, 3, a juíza apresentou o projeto no webinário “Gestão Judicial: o uso da Metodologia Canvas no Planejamento de Varas”, realizado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), onde expôs a experiência e participou de debate moderado pelo juiz Jayder Ramos Araújo, auxiliar da presidência do tribunal.

CANVAS - O projeto é baseado na aplicação da Metodologia Canvas Jurídico, uma ferramenta que permite visualização de um quadro panorâmico com os diversos aspectos essenciais no funcionamento de uma atividade ou negócio, com vistas ao planejamento estratégico das ações.

A boa prática consiste na aplicação dessa metodologia no contexto de unidade jurisdicional, e funciona por meio do preenchimento de dez itens: objetivo principal; justificativa; benefícios; parceiros e resistentes; lista de trabalhos; lista de não-trabalhos; premissas e restrições; tarefas;

datas e adversidades. Por meio dessa sistemática, podem ser identificados os gargalos da unidade e melhoria dos fluxos de trabalho, por meio de uma gestão compartilhada entre a juíza e os servidores.

“Com preenchimento do Canvas, a própria equipe identifica a lista de problemas a serem solucionados, os trabalhos a serem desenvolvidos, as tarefas que serão realizadas, o cronograma e o responsável por cada tarefa, e, ainda, os parceiros, os resistentes e as adversidades que podem atingir a concretização de cada um dos trabalhos”, diz a explicação da boa prática.

A juíza informou que, ao assumir a comarca de Presidente Dutra/MA, em 2020, o acervo ativo da unidade era de cinco mil processos, o que correspondia a uma taxa de baixa de quase 80%. O acervo pendente de sentença era de 2.232 processos, o que correspondia a uma taxa de baixa de julgamento de 74,76%.

“Com a metodologia Canvas de Projeto em unidade jurisdicional aplicada na elaboração do planejamento estratégico da 1 ª Vara de Presidente Dutra, houve a redução de mais de dez pontos percentuais nas taxas de julgamento e de baixa da unidade, bem como dos principais indicadores”, explicou a juíza.

Informações do Poder Judiciário do Maranhão

Devido a dificuldade em encontrar uma fotografia da Juíza Michelle Amorim, o Blog Minuto Barra escolheu uma foto dela ainda quando atuava na Comarca de Bequimão e recebeu em seu gabinete o Comandante da 10ª Regilão Militar.